

Subtotal		
Prov. p/ crédito de liquid. duvidosa	40.563.935	-
	(1.364.678)	-
Total	39.199.257	-

6. ESTOQUES - Os valores de estoques contabilizados não excedem ao custo de produção ou reposição e estão apresentados como segue:

Descrição	2010	2009
Produtos acabados	25.788.879	-
Insumos	8.388.956	-
Material de apoio	1.962.871	-
Embalagem	1.481.809	-
Produtos em elaboração	1.068.837	-
Matéria prima	1.477.306	-
Total	40.168.661	-

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR - Os impostos e contribuições são assim apresentados:

Descrição	2010	2009
IRPJ	307.134	-
CSLL	275.368	-
PIS	1.153.164	-
COFINS	5.311.555	-
PIS/COFINS/CSLL E IRRF	353.973	-
Outros impostos e contribuições	5.430	-
Soma	7.406.624	-

Descrição	Movimentação do Custo				
	2009 Custo	Incorporação	Adições	2010 Baixas	2009 Custo
Edificações	-	31.508.960	-	-	31.508.960
Instalações	-	4.224.356	-	-	4.224.356
Máquinas e Equipamentos	-	65.267.358	-	-	65.267.358
Veículos	-	843.527	-	-	843.527
Móveis e Utensílios	-	859.532	-	-	859.532
Computadores e periféricos	-	468.443	-	-	468.443
Obras em andamento	-	20.232.549	-	-	20.232.549
Imobilizações em andamento	-	29.558.914	20.000	-	29.578.914
Depreciação acumulada	-	(64.502.224)	-	-	(64.502.224)
Total	-	88.461.415	20.000	-	88.481.415

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - Estão atualizados pelas variações monetárias e juros incorridos até a data do encerramento do exercício. Os custos das transações incorridos são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no resultado pela taxa de juros efetiva. Os saldos apresentadas são provenientes do processo de incorporação

Descrição	Indexador	Taxa Juros Anual	Último vencº	2010	2009
Banco do Brasil S/A	-	4,57	28/02/2011	1.832.820	-
Banco da Amazônia S/A	TJLP	8,5	10/11/2012	3.668.556	-
Banco da Amazônia S/A	TJLP	8,5	10/11/2011	17.004.565	-
Banco Itaú BBA	USD	5,20	20/02/2011	15.075.767	-
Bradesco S/A (*)	-	CDI 4,91	28/03/2011-	2.347.674	-
Total do circulante	-	-	-	39.929.382	-
Banco Bradesco	-	5,5	15/11/2016	312.000	-
Banco da Amazônia	TJLP	8,5	10/11/2020	16.224.303	-
Debêntures conversíveis em ações	TJLP	8,5	15/06/2023	28.039.242	-
Total do não circulante	-	-	-	44.575.545	-

a) Garantias - Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por avis de acionistas, diretores e partes relacionadas, notas promissórias, créditos operacionais da Sociedade, bem como alienação fiduciária de máquinas e equipamentos.

13. OBRIGAÇÕES FISCAIS - As obrigações fiscais estão distribuídas da seguinte forma:

Descrição	2010	2009
ICMS a recolher	484.740	-
IPI a recolher	5.025.296	-
IRRF a recolher	138.223	-
ICMS parcelado	1.376.697	-
COFINS parcelado	465.202	-
Provisão IRPJ	1.522.230	-
Provisão CSLL	1.726.495	-
Outros impostos e contribuições	361.926	-
Total circulante	11.100.809	-
ICMS parcelado	6.582.053	-
COFINS parcelado	1.442.080	-
Total não circulante	8.024.133	-

14. ADIANTAMENTO DE CLIENTES		
Descrição	2010	2009
IE - Madeira	13.064.284	-
Nethgrain B.V	3.116.957	-
Norte Brasil	10.792.767	-
Transenergia	656.938	-
Outros	66.466	-
Total	27.697.412	-

15. DIVIDENDOS A PAGAR - Os saldos da conta Dividendos a Pagar são resultantes dos saldos incorporados referente ao ano 2009 (não pago) e saldo apurado em 2010.

8. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES			
Descrição	2010	2009	
Adiantamentos a fornecedores	12.428.437	-	-
Provisão para créditos de liq. Duvidosa	(1.103.082)	-	-
Total	11.325.355	-	-

9. GARANTIAS DE OPERAÇÕES EM BOLSA - Refere-se a valores indexados enviados para Bolsa de Valores como forma de proteção contra eventuais oscilações no preço de alumínio utilizado no processo de fabricação de produtos, operação que está vinculada a contrato de fornecimento a clientes.

Descrição	2010	2009
Garantias de operações em bolsa	20.235.119	-
Soma	20.235.119	-

10. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS - Os saldos são relativos a transações com partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado, conforme demonstrado:

Descrição	2010	2009
ATIVO		
Aluminum Investment	30.844.693	-
Total Ativo	30.844.693	-
PASSIVO		
Alubar Energia S/A	4.125.026	-
Total Passivo	4.125.026	-

11. IMOBILIZADO - Em atendimento à Resolução CFC nº 1.177/09, segue demonstrativo da movimentação do custo do Ativo Imobilizado ocorrida em 2010. Os valores abaixo estão representados pelos valores líquidos em função da absorção do imobilizado das incorporadas.

Movimentação do Custo					
Descrição	2009 Custo	2010			2009 Custo
		Incorporação	Adições	Baixas	
Edificações	-	31.508.960	-	-	31.508.960
Instalações	-	4.224.356	-	-	4.224.356
Máquinas e Equipamentos	-	65.267.358	-	-	65.267.358
Veículos	-	843.527	-	-	843.527
Móveis e Utensílios	-	859.532	-	-	859.532
Computadores e periféricos	-	468.443	-	-	468.443
Obras em andamento	-	20.232.549	-	-	20.232.549
Imobilizações em andamento	-	29.558.914	20.000	-	29.578.914
Depreciação acumulada	-	(64.502.224)	-	-	(64.502.224)
Total	-	88.461.415	20.000	-	88.481.415

Descrição	2010	2009
Aluminum Investment	2.009.497	-
Acionistas minoritários	40.170	-
Total	2.049.667	-

16. PATRIMONIO LIQUIDO - a) Capital social - O capital social integralizado, é composto por 50.238.562 ações ordinárias com valor nominal de R\$1,00 por ação, cada uma integralizadas em moeda corrente. As ações ordinárias sempre serão possuídas por pessoas físicas ou jurídicas. **b) Reservas** - Estão assim demonstradas:

Descrição	2010	2009
Reserva legal	1.733.155	-
Reserva de lucros a realizar	17.886.733	-
Reserva de lucros para investimentos	3.953.216	-
Reserva de inventivos fiscais	13.302.440	-
Reserva espec.de lucros p/ dividendos	86	-
Reservas de capital	1	-
Total	36.875.631	-

c) Dividendos adicionais propostos - Refere-se aos saldos incorporados remanescentes de lucros acumulados após a distribuição mínima obrigatória de 25%, que será levado para assembleia como proposta de distribuição de dividendos adicionais.

17. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e esta sendo apresentada de acordo com o Pronunciamento Técnico PME - Contabilidade para pequenas e médias empresas, seção 7 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e estão contempladas as operações que impactaram o caixa e equivalentes de caixa da Sociedade no exercício. Ressaltamos que a movimentação, exceto os saldos de caixa e bancos, decorrente do processo de incorporação mencionado em nota explicativa nº 1, não impactou nos fluxos de caixas da sociedade, portanto não está refletida na demonstração dos fluxos de caixa. **18.**

INSTRUMENTOS FINANCEIROS - a) Exposição a riscos - O resultado das operações da Sociedade é afetado pelo fator risco da taxa de câmbio do dólar americano, devido ao fato de uma parcela da receita de vendas ser atrelada à respectiva moeda. **b) Garantias de operações em bolsa** - Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, os valores contábeis relativos aos instrumentos financeiros representados por garantias de operações em bolsa foram ajustados aos seus correspondentes valores de mercado. **c) Risco de Taxa de Juros e Atualização Monetária** - Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados a taxa de juros flutuantes. As operações da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira, de acordo com a estratégia previamente aprovada pela Diretoria. Estas operações são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. Os montantes dos instrumentos financeiros ativos e passivos, registrados em 31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009, estão ajustados a valor de mercado. Os produtos faturados são indexados de acordo com o dólar e variação LME (índice usado para alumínio). **d) Risco da taxa de Câmbio** - Ocorre da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio que aumentem os saldos de passivo (empréstimos e financiamentos e fornecedores estrangeiros) em moeda estrangeira e, consequentemente, as despesas financeiras. **e) Risco de crédito** - O risco surge da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Como característica da atividade de atuação da Alubar Metais e Cabos S.A., o risco de concentração de crédito é mínimo, pois suas vendas são baseadas em contratos com garantias de execução. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável, em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização dessas contas a receber. **19. COBERTURA DE SEGUROS** - A Sociedade desenvolve um programa de gerenciamento com o objetivo de limitar riscos, contratando coberturas compatíveis com seu porte e com a dimensão de suas operações. A cobertura é contratada por montante considerado adequado pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, a dispersão geográfica de suas dependências, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de consultores especializados. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis e, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes. **DIRETORIA - José Maria Barale** - Presidente do Conselho Administrativo - **Ricardo Figueiredo de Araujo** - Diretor Executivo - **RESPONSÁVEL TÉCNICO - Otávio Jorge Carvalho Ribeiro** - Diretor Financeiro - Contador n.º 8435/O CRC/PA - CPF n.º 085.773.312-53. **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - PAR - 11/020** - Aos Acionistas e administradores da ALUBAR METAIS E CABOS S. A. 1. Examinamos o balanço patrimonial da Alubar Metais e Cabos S/A, levantado em 31 de dezembro de 2010, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Exceto pelo descrito nos parágrafos 3 e 4, nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aprovadas no Brasil pela Resolução CFC nº. 820/07 e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Conforme descrito na nota explicativa nº 2, a Companhia aplicou parcialmente, na elaboração das demonstrações contábeis, as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme as alterações inseridas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Dessa forma, não nos foi praticável avaliar e quantificar integralmente os possíveis efeitos desses ajustes nas demonstrações contábeis. 4. A Companhia deveria revisar o valor contábil dos ativos de vida longa, principalmente o imobilizado a ser mantido e utilizado nas operações da Companhia, com o objetivo de determinar, avaliar e assegurar sempre que o registro contábil de seus ativos não exceda o valor de recuperação. No entanto, não foi apresentado estudo contendo evidências quanto à recuperabilidade de seus ativos por uso ou venda a valor de mercado. Dessa forma, não foi possível adotar procedimentos de auditoria sobre o saldo de imobilizado, portanto não temos como confirmar a realização desses ativos. A Companhia não informa em nota sobre a recuperabilidade de seus ativos. 5. Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis ajustes que poderiam advir dos assuntos mencionados nos parágrafos 3 e 4, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alubar Metais e Cabos S/A, em 31 de dezembro de 2010, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41), com a faculdade conferida pela Resolução CFC nº 1.319/10, que permitiu a não alocação dos ajustes retrospectivos às informações correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para fins de comparação, conforme descrito na nota explicativa nº 2. 6. A Companhia foi constituída em agosto de 2006, iniciando suas atividades operacionais em novembro de 2010. O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 25 de março de 2010, sem ressalvas. Belo Horizonte, 04 de março de 2011. **MG AUDITORES INDEPENDENTES** - CRCMG - 005455/O-1 "S" PA. **José Miguel Barros de Rezende** - Contador CRCMG 056269/O-1 "S" PA. **Gilberto Galinkin** - Contador CRCMG 035718/O-8